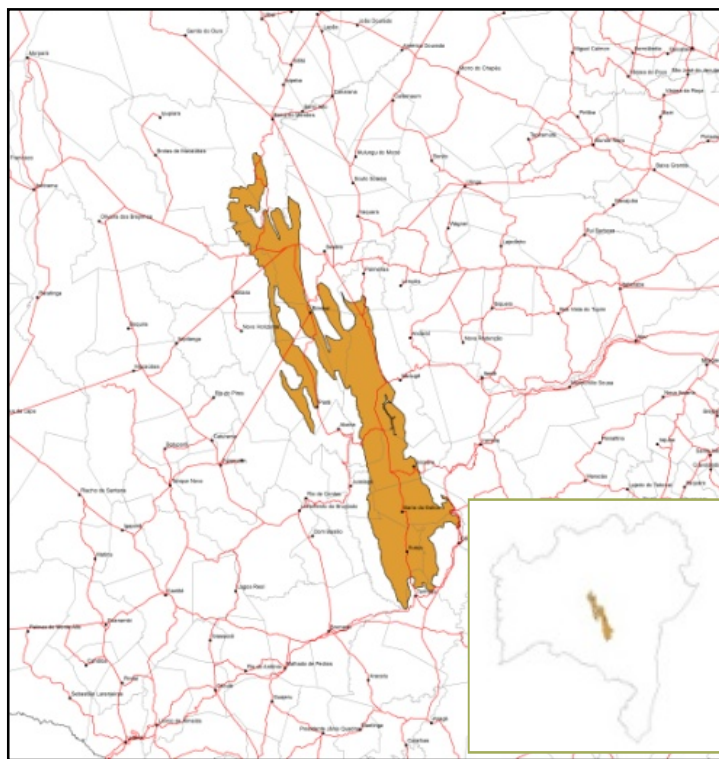


ZONA 11: Gerais da Diamantina



Territórios de Identidade e seus municípios na zona:

- 01. Irecê:** Barra do Mendes = 152,2 km² e corresponde a 2,42% da Zona.
- 02. Velho Chico:** Brotas de Macaúbas = 215,5 km² e corresponde a 3,42% da Zona.
- 03. Chapada Diamantina:** Abaira; Barra da Estiva; Boninal; Ibicoara; Ibitiara; Jussiape; Mucugê; Novo Horizonte; Palmeiras; Piatã; Seabra = 4.847,4 km² e corresponde a 76,96% da Zona
- 13. Sertão Produtivo:** Contendas do Sincorá; Ituaçu; Tanhaçu = 1.092,6 km² e corresponde a 17,35% da Zona.

Área Total da Zona: 6.298,54 km²

Sedes municipais na zona:

Barra da Estiva; Boninal; Ibicoara; Ituaçu; Piatã

PRINCIPAIS ATIVIDADES INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS

Atividades Industriais*: Mineral Não Metálico e Alimentos e Bebidas

Atividades Agrícolas e Silvicultura:** Batata-inglesa; Café e Toma

DESCRIÇÃO ECOLÓGICO-ECONÔMICA DA ZONA

Zona com Alta cobertura vegetal remanescente (41,3%); Apenas 7,2% da zona possui Elevada vulnerabilidade da biodiversidade; 0,6% da zona com prioridade Extremamente Alta para conservação; Ocorrência de 11 fitofisionomias (predomínio de Caatinga) na zona, considerando um total de 21 mapeadas no Estado (escala 1:100.000); Zona com ocorrência de 13 feições de geodiversidade, considerando um total de 64 mapeadas no Estado (escala 1:2.500.000); Muito baixa proporção (0,3%) da zona em Unidades de Conservação, sendo 0,02% sob proteção integral (Muito Baixa); A zona esta inserida nas Bacias dos Rios Paraguaçu, Contas e São Francisco; Média proporção (42,4%) de microbacias com 0% ou menos de 20% de cobertura vegetal; 30,4% da zona com Alta vulnerabilidade à erosão; Toda a zona possui vulnerabilidade hídrica Alta (25,7) ou Muito Alta (74,3%); Presença de Cavernas em Contendas do Sincorá, Ibicoara e Ituaçu; Presença de sítios arqueológicos em Ituaçu e Seabra; Presença de Quilombolas e alguns Pescadores e Fundos de Pasto; Predomínio do uso do solo por culturas temporárias, policulturas, pastagens e café. (ver tabelas a seguir).

* Os segmentos industriais foram selecionados tendo como critério o número de vínculos da RAIS/MTE por subgrupo de atividade para os municípios com participação na zona de pelo menos 20%.

**1) Adotou-se como critério para definição dos municípios nas zonas, aqueles com participação na zona de pelo menos 20% de sua área.

2) Os segmentos/atividades/arranjos produtivos foram selecionados tendo como critério a participação relativa no valor da produção (culturas temporárias, permanentes, silvicultura e extração vegetal, ano 2011. O somatório das culturas selecionadas representa acima de 70% no valor total da produção).

PROJETOS ESTRUTURANTES

- Projeto de irrigação Mucugê-Ibicoara/BA

ATIVIDADES EM EXPANSÃO

- Ampliação da produção agrícola (Agropolo Mucugê-Ibicoara)
- Ampliação da produção de café

POTENCIALIDADES

Potencialidades na área de Turismo: Esta localizada na Zona Turística da Capada Diamantina, com potencial para o turismo de esporte, ecológico e cultural

Potencialidade Mineral: Diamante, calcários e dolomitos

Potencialidade energética: Possui alto potencial eólico em algumas porções da zona. De acordo com dados da SEMA (2014), 10,82% do seu território está inserido na poligonal com ventos superiores a 7 m/s a uma altura de 150m.

LIMITAÇÕES

- Apenas 7,2% da zona possui Elevada vulnerabilidade da biodiversidade
- 30,4% da zona com Alta vulnerabilidade à erosão
- Toda a zona possui vulnerabilidade hídrica Alta (25,7) ou Muito Alta (74,3%)

CENA TENDENCIAL

Pressão da agricultura tende a gerar conflitos entre o agronegócio e a utilização dos recursos hídricos; Possibilidade de conflitos sociais devido a expansão da agricultura irrigada.



Zoneamento Ecológico-Econômico Preliminar

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO | SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



Visite o Portal: www.zee.ba.gov.br

DADOS SOCIOECONÔMICOS

Síntese dos Indicadores Municipais da Zona 11: Gerais da Diamantina

Dentre os indicadores destacamos proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%), taxa de analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais, PEA (15 anos ou mais) em relação à população total

Município	População total	Proporção da população rural (%)	Área do município (Km ²)	Proporção do município na Zona (%)	Sede do município na Zona	Densidade demográfica (hab/km ²)	Proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%)	Taxa de Analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais (%)	PEA (15 anos ou mais) em relação à população total (%)	PIB per Capita (R\$/hab)
Abaira	8.316	55,1	530,5	0,0	não	15,7	51,7	17,9	42,8	4.248,20
Barra da Estiva	21.187	50,9	1.346,6	50,2	sim	15,7	52,3	15,7	49,1	5.943,31
Barra do Mendes	13.987	55,3	1.540,6	9,9	não	9,1	57,2	12,9	39,7	4.294,77
Boninal	13.695	66,4	934,0	57,3	sim	14,7	59,0	19,2	38,4	3.546,40
Brotas de Macaúbas	10.717	70,9	2.240,0	9,6	não	4,8	68,0	18,6	37,6	4.547,35
Contendas do Sincorá	4.663	50,7	1.044,7	25,2	não	4,5	47,6	23,7	44,6	4.793,27
Ibicoara	17.282	36,6	849,9	59,5	sim	20,3	48,2	14,3	44,0	12.678,91
Ibitiara	15.508	77,8	1.847,6	8,5	não	8,4	54,3	20,6	32,7	3.670,17
Ituaçu	18.127	63,8	1.216,3	61,2	sim	14,9	50,6	22,8	44,4	4.982,24
Jussiape	8.031	61,8	585,2	11,4	não	13,7	49,2	23,2	46,6	3.862,91
Mucugê	10.545	60,4	2.455,0	51,7	não	4,3	61,4	17,6	44,5	21.053,20
Novo Horizonte	10.673	67,2	609,2	0,4	não	17,5	55,6	19,7	37,6	4.217,28
Palmeiras	8.410	37,7	657,7	10,7	não	12,8	51,5	15,5	44,9	4.515,70
Piatã	17.982	57,7	1.713,5	31,3	sim	10,5	56,0	20,9	38,0	3.670,17
Seabra	41.798	51,5	2.517,3	41,0	não	16,6	56,2	14,0	45,9	5.783,36
Tanhaçu	20.013	58,6	1.234,5	6,9	não	16,2	54,1	23,2	44,3	4.638,24

Síntese da Vulnerabilidade Social dos Municípios da Zona 11: Gerais da Diamantina

Território de Identidade	Município	Proporção do município na Zona (%)	Tipo de Vulnerabilidade Social	Desempenho Qualidade de Vida	Desempenho Condição de Vida	Desempenho Condição Econômica
01. Irecê	Barra do Mendes	9,88	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
02. Velho Chico	Brotas de Macaúbas	9,62	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
03. Chapada Diamantina	Abaira	0,01	2	Satisfatório	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano
	Barra da Estiva	50,16	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Boninal	57,25	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Ibicoara	59,48	7	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório
	Ibitiara	8,52	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Jussiape	11,41	6	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano
	Mucugê	51,66	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Novo Horizonte	0,40	7	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório
	Palmeiras	10,69	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Piatã	31,26	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
13. Sertão Produtivo	Seabra	40,95	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Contendas do Sincorá	25,15	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Ituaçu	61,19	7	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório
	Tanhaçu	6,94	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano

O diagnóstico da vulnerabilidade social apresenta uma análise sintética de aspectos relacionados às dimensões de condição de vida, qualidade de vida e condição econômica. A vulnerabilidade é expressa em uma escala que varia de 1 (melhor situação nos indicadores dimensionais) a 8 (pior situação nos indicadores dimensionais).



BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

Área de cobertura vegetal	Área km ²	% da área na Zona
Vegetação remanescente	2.601,98	41,3%

Fonte: IBAMA, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

Fitofisionomias	Total
Área de Transição	11
Brejo	
Caatinga Arbórea	
Caatinga Arbustiva	
Campo Cerrado	
Campo Limpo	
Campo Rupestre	
Cerradão	
Cerrado "Sensu Strictu"	
Floresta Estacional	
Mata Ciliar	

Fonte: DDF, 1998. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade da Biodiversidade	% na Zona
Baixa	12,5%
Moderada	21,6%
Elevada	7,2%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Qualidade da Biodiversidade	Área km ²	% na Zona
Moderada	690,27	11,0%
Alta	1.909,32	30,3%
Muito Alta	2,33	0,04%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



Áreas Prioritárias	% na Zona
Extremamente Alta	0,6%
Muito Alta	1,3%
Alta	3,4%

Fonte: MMA, 2007. Elaboração: SEMA, 2013.

Unidades de Conservação	Categoria	Grupo	Esfera	Área km ²	% da área na Zona
Área de Relevante Interesse Ecológico Nascente do Rio de Contas	Área de Relevante Interesse Ecológico	Uso Sustentável	Estadual	17,02	0,27%
Parque Nacional da Chapada Diamantina	Parque	Proteção Integral	Federal	1,27	0,02%
Total				18,28	0,29%

Fonte: INEMA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013.

Área Protegida (Unidade de Proteção Integral e Terras Indígenas)	Categoria	Grupo	Esfera	Área km ²	% da área na Zona
Parque Nacional da Chapada Diamantina	Parque	Proteção Integral	Federal	1,26	0,02%
Total				1,26	0,02%

Fonte: INEMA, 2011; FUNAI, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.

Bacias Hidrográficas	Área km ²	% da área na Zona
Paraguaçu	3.137,17	49,8%
Contas	2.048,31	32,5%
São Francisco	1.113,06	17,7%

Fonte: INGÁ, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.

Microbacias	Quantidade
Microbacias na zona	132

Fonte: ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.



Unidades Geoambientais	% na Zona
Gerais da Chapada Diamantina	69,6%
Superfície Dissecada de Barra da Estiva	30,4%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Geodiversidade
Planícies aluvionares recentes
Depósitos detrítico-lateríticos
Diamictitos, grauvacas, sedimentos arenosos e siltico argilosos.
Indiferenciado.
Intercalações irregulares de metassedimentos arenosos e siltico-argilosos.
Metagrauvaca, metarenito, tufo e metavulcânica básica a intermediária.
Metarenito, quartzitos e metaconglomerados.
Migmatitos ortoderivados.
Metarenitos e quartzitos, com intercalações irregulares de metassedimentos siltico-argilosos e formações ferríferas ou manganésíferas.
Sedimentos arenosos e conglomeráticos, com intercalações subordinadas de sedimentos siltico-argilosos.
Vulcânicas ácidas.
Rochas calcárias com intercalações subordinadas de sedimentos siltico-argilosos e arenosos.
Séries graníticas sub-alcálicas: cálcio-alcálicas (baixo, médio e alto-K) e toleíticas.

Fonte: CPRM, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.



% cobertura vegetal	Quantidade de microbacias	% de microbacias na Zona
0,0%	40	30,3%
0,01-20%	16	12,1%
20,01-40%	16	12,1%
40,01-60%	16	12,1%
60,01-80%	15	11,4%
80,01-100%	29	22,0%

Fonte: IBAMA, 2009; ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013

Vulnerabilidade do Solo à Erosão	% na Zona
Baixa	69,6%
Baixa a Moderada	0,0%
Moderada	0,0%
Moderada a Alta	0,0%
Alta	30,4%
Alta a Muito Alta	0,0%
Muito Alta	0,0%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade Hídrica	% na Zona
Muito Baixa	0,0%
Baixa	0,0%
Moderada	0,0%
Alta	25,7%
Muito Alta	74,3%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



Unidades de Paisagem	%
36Ce - Gerais da Chapada Diamantina com Cerrado gramíneo lenhoso e tipo parque	25,8%
36Ca - Gerais da Chapada Diamantina com Caatinga	20,4%
37Re - Superfície Dissecada de Barra da Estiva com Refúgio Ecológico	19,9%
37Ap5 - Superfície Dissecada de Barra da Estiva com Cultivo de café associado à pastagem, policultura	6,6%
36At1 - Gerais da Chapada Diamantina com Cultura de feijão e milho irrigada ou não, intercalada com pastagem	6,2%
36Ai2 - Gerais da Chapada Diamantina com Cultura diversificada de batata inglesa, café, feijão, milho, cebola, etc	4,8%
36Ad1 - Gerais da Chapada Diamantina com Culturas diversificadas comercial e de subsistência	3,7%
36At2 - Gerais da Chapada Diamantina com Cultura permanente (fumo, banana, mamona etc) intercalada com Pastagem	3,3%
36P - Gerais da Chapada Diamantina com Pastagem plantada, melhorada ou não associada a culturas irrigadas	3,2%
37Ce - Superfície Dissecada de Barra da Estiva com Cerrado arbóreo Aberto	2,1%
37Ca - Superfície Dissecada de Barra da Estiva com Caatinga	1,7%
36Re - Gerais da Chapada Diamantina com Refúgio Ecológico	1,0%
36Ap5 - Gerais da Chapada Diamantina com Culturas de café associado à Pastagem	0,9%
36F - Gerais da Chapada Diamantina com Floresta Estacional Submontana	0,3%
37F - Superfície Dissecada de Barra da Estiva com contato Cerrado-Floresta Estacional	0,2%
37P - Superfície Dissecada de Barra da Estiva com Pastagem	0,03%
37Ai2 - Superfície Dissecada de Barra da Estiva com Cultura diversificada de batata inglesa, café, feijão, milho, cebola, etc	0,005%
39At2 - Serras Ocidentais da Chapada Diamantina com Cultura temporária e culturas permanentes	0,000001%
62Ca - Depressão Sertaneja com Caatinga e Vegetação Secundária e atividades agropastoris	0,000001%
39Ad1 - Serras Ocidentais da Chapada Diamantina com Cultura diversificada, policultura comercial de subsistência	0,000001%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Ocorrência de Povos e Comunidades Tradicionais			
Comunidades	Municípios	nº Comunidades	nº Famílias
Quilombolas	Barra do Mendes, Brotas de Macaúbas, Abaíra, Barra da Estiva, Boninal, Ibicoara, Ibitiara, Jussiape, Mucugê, Novo Horizonte, Palmeiras, Piatã, Seabra, Contendas do Sincorá, Ituaçu, Tanhaçu	31	-
Pescadores	Barra do Mendes, Brotas de Macaúbas, Abaíra, Barra da Estiva, Boninal, Ibicoara, Ibitiara, Jussiape, Mucugê, Novo Horizonte, Palmeiras, Piatã, Seabra, Contendas do Sincorá, Ituaçu, Tanhaçu	-	9
Fundo de Pasto	Barra do Mendes, Brotas de Macaúbas, Abaíra, Barra da Estiva, Boninal, Ibicoara, Ibitiara, Jussiape, Mucugê, Novo Horizonte, Palmeiras, Piatã, Seabra, Contendas do Sincorá, Ituaçu, Tanhaçu	4	-

Fonte: INCRA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013.

Ocorrência de Cavernas	
Município	Quantidade
Contendas do Sincorá	2
Ibicoara	1
Ituaçu	12

Fonte: ICMBio, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

Ocorrência de Sítios arqueológicos		
Município	Nome do Sítio	Classificação
Ituaçu	Fazenda Lagadiço	Arte rupestre
	Lapa do Bode	Arte rupestre
Seabra	Brejinhos	Arte rupestre

Fonte: Bahia Arqueológica, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.